



Biografia

Madrinha Sebastiana de Jesus

Dona Sebastiana de Jesus Santos, nascida em 20/01/1942 em Minas Gerais no município de Pedra do Anta (MG), filha de Vicente Nicolino Anacleto e Ana Pedro de Jesus já falecidos. Ainda em Minas Gerais perdeu seu pai aos 8 anos de idade exercendo trabalho análogo a escravidão, pois após o almoço era obrigado a entrar no brejo para colher arroz, o que culminou em uma congestão e morte. Primogênita de 8 irmãos, viu ainda criança três irmãos morrerem de fome e frio, pois não tinha absolutamente nada para comer e o pouco que tinha era farelo de milho com água e a moradia de madeira revestida de barro. Sua mãe dona Ana, andava mais 10 quilômetros para trabalhar na fazenda, em que levava para lavoura dona Sebastiana ainda criança para ajudar, deixando seus irmãos em casa, pois era uma forma de trazer um pouco mais de comida.

Com 18 anos de idade veio para São Paulo, em que trouxe sua mãe e seus outros irmãos, pois Pedra do Anta era um lugar de tristeza, trabalho análogo a escravidão e muita fome. Já em SP, trabalhou em uma fábrica de confecções de roupas, em que conheceu o Sr José Viana aos 26 anos de idade, vindo a se casar e gerar 6 filhos: Elma Maria/ José Aparecido/ Celma Viana/ Edson Viana/ Alberto Viana/ Rosangela Viana.

Com a dificuldade que a vida lhe propôs, estudou até a 1ª série, pois teve que trabalhar até os seus 62 anos de domésticas em casas de “famílias” e depois passou a vender pastel de feira em frente à sede Pagode da Madrinha, principalmente após a morte do seu marido José Viana.

Aos fins de semana, a dona Sebastiana fazia macarronada em sua casa, onde recebia vários amigos e colega dos seus filhos, em que acontecia uma roda de samba,

o que foi muito importante, pois muitos jovens que podiam ir para vida errada, encontrava nesta reunião, um sentido de fazer algo importante na vida.

Em 2012, iniciamos o projeto social pagode da madrinha, para agrade-la, mas infelizmente no dia 12/01/2020 a nossa eterna madrinha veio a falecer, vítima de covid-19, mas deixou um legado de amor, respeito, sinceridade e dignidade para todos os seus filhos, netos, bisnetos e afilhados...

A homenagem, se faz necessária, pois entendemos que a generosidade de vários anos servido gratuitamente macarronada, abrindo a porta de sua casa para os jovens da comunidade, colaborou muito com a nossa comunidade, pois era o único entretenimento que os jovens tinham em nossa região, em nos ensinou a dignidade honestidade, generosidade e dividir o pão de sempre ajudar o próximo que precisa.